

No Salão de Maio, no Museu Nacional de Arte Moderna, estamos representados por uma bela gravura do cearense Esmeraldo, que veio para Paris, como bolsista do Governo francês, em 1957, tendo praticado a gravura durante um ano com Friedlander, de cujo atelier já saíram outros gravadores da classe de um Luís Piza e uma Edith Behring. Além de seu trabalho no Salão de Maio, Esmeraldo tem atualmente várias gravuras na **Galerie du Fanal**, expôs o mês passado em Lausanne e está preparando sua participação na Bienal de Paris. Sem falar na de São Paulo, para onde já enviou os seus trabalhos.